

Alfredo Kingo Oyara Honma (1)
José Ribamar Filipe Marques (2)
José Teixeira Guimarães Neto (2)
Paulo Roberto Galvão de Lima (2)

SINOPSE - Análise de alguns indicadores técnicos baseados em uma amostra de 175 criadores da região leste do Pará através de médias e estratos.

I- INTRODUÇÃO

A pecuária de corte tem assumido uma importância primordial na ocupação das áreas da Região Leste do Estado do Pará, acompanhando as estradas de penetração recém abertas (Fig. 1).

A inexistência de informações referentes a estrutura organizativa foi a principal justificativa de efetuar esta análise com a utilização de dados disponíveis pela EMATER-PA. A longo prazo, convém efetuar estudos mais detalhados a fim de melhor subsidiar os criadores, técnicos e Órgãos Governamentais. Este foi o propósito do presente trabalho (1 e 2).

(1) - Pesquisador do CPADU/EMBRAPA
(2) - Extensionistas da EMATER/PARÁ



FIG. 1—Localização da área de estudo na região leste do Estado do Pará.

II- MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados para o presente trabalho foram baseados nas análises das fichas cadastrais de 175 criadores de gado de corte, localizados ao longo da Rodovia PA-70, pertencente ao Município de Marabá. O levantamento dessas informações foi realizada pela Unidade Operacional de Vila Rondon da EMATER-PA e tinham por objetivos efetuar controle dos criadores por ocasião de visitas de assistência técnica (3,4).

O procedimento utilizado foi a tabulação baseada em médias e estratos.

III- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados das análises tabulares.

A área de mata existente na propriedade, mostra que 26,86% possuem menos de 100 ha.; entre 200 a 500 ha., 26,29%; 500 a 1000 ha., 18,28% dos criadores. Mais de 1000 ha. de mata, apenas 12,57% dos criadores. Em termos médios, os criadores possuem 714,93 ha. de mata nas propriedades. Este conhecimento vai delimitar o futuro da expansão da pecuária pelos atuais criadores (Quadro 1).

Quanto às áreas de pastagens, 56,00% dos criadores possuem até 200 ha.; 29,71% entre 200 a 500 ha. e 7,43% acima de 1000 ha. de pastagens. A área média de pastagens por criador é da ordem de 402,66 ha. (Quadro 2).

O número total de reses mostra que 64,56% dos criadores possuem um rebanho entre 100 e 200 cabeças. Um quarto dos criadores (24,57%) possuem até 50 cabeças e 5,15% dos criadores possuem mais de 1000 reses. O rebanho médio estimado é da ordem de 292 reses (Quadro 3).

Os tipos de exploração adotado pelos criadores mostram que o sistema misto (leite e corte) predominam com 45,14% dos criados -

QUADRO 1 - ÁREA DE MATA EXISTENTE NA PROPRIEDADE. REGIÃO LESTE DO PARÁ - 1977

ÁREA (ha)	Nº DE CRIA- DORES	PORCENTAGEM	
		SIMPLES	ACUMULADA
≤ 100	47	26,86	26,86
100 — 200	20	11,43	38,29
200 — 500	46	26,29	64,58
500 — 1000	32	18,28	82,86
> 1000	22	12,57	95,43
Não sabe	8	4,57	100,00
TOTAL	175	100,00	

Área média = 714,93 ha.

QUADRO 2 - ÁREA TOTAL DAS PASTAGENS. REGIÃO LESTE DO PARÁ - 1977

ÁREA (ha)	Nº DE CRIA- DORES	PORCENTAGEM	
		SIMPLES	ACUMULADA
< 50	24	13,71	13,71
50 — 100	26	14,86	28,57
100 — 200	40	27,43	56,00
200 — 500	52	29,71	85,71
500 — 1000	12	6,86	92,57
> 1000	13	7,43	100,00
TOTAL	175	100,00	

Área média = 402,66 ha.

QUADRO 3 - NÚMERO TOTAL DE PESES. REGIÃO LESTE DO PARÁ - 1977

Nº DE CABEÇAS	Nº DE CRIA- DORES	PORCENTAGEM	
		SIMPLES	ACUMULADA
≤ 50	43	24,57	24,57
50 — 100	31	17,71	42,28
100 — 200	39	22,28	64,56
200 — 500	34	19,43	83,99
500 — 1000	19	10,86	94,85
> 1000	9	5,15	100,00
TOTAL	175	100,00	

Nº médio = 292,15

QUADRO 4 - TIPO DE EXPLORAÇÃO ADOTADO PELOS CRIADORES. REGIÃO LESTE DO PARÁ - 1977

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE CRIA- DORES	%
Mista	79	45,14
Corte	56	32,00
Léite	9	5,15
Não responderam	31	17,71
TOTAL	175	100,00



QUADRO 5 - REGIME DE CRIAÇÃO ADOTADOS PELOS CRIADORES. REGIÃO LESTE DO PARÁ - 1977.

Extensivo	40	22,86
Semi-intensivo	80	45,72
Intensivo	4	2,28
Não responderam	51	29,14
TOTAL	175	100,00

QUADRO 6 - TIPOS DE GRAMÍNEAS EXISTENTES NAS PASTAGENS. REGIÃO LESTE DO PARÁ - 1977

GRAMÍNEAS	Nº DE CRIA- DORES	%
Colonião	165	94,28
Quicuío	1	0,57
Colonião x meloso	1	0,57
Colonião x Quicuío	4	2,29
Colonião x Jaraguã	1	0,57
Colonião x Bengo	1	0,57
Colonião x Jaraguã x Bengo x Quicuío	2	1,15
TOTAL	175	100,00

res, sistema de corte, 32,00% e sistema de leite com apenas 5,15% dos criadores (Quadro 4).

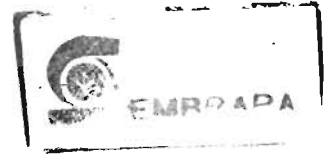
No que se refere ao regime de criação adotado pelos criadores evidencia que o sistema semi-intensivo predomina em maior grau com 45,72% dos criadores, sistema extensivo com 22,36% e intensivo com cerca de 2,28% dos criadores. (Quadro 5).

Quanto as pastagens utilizadas pelos criadores da Região predominam o capim colonião, com 94,28% dos criadores utilizando esta gramínea. Em expansão encontra-se o capim quicuí, com 0,57% e colômbia e quicuí com 2,29% (Quadro 6).

IV- CONCLUSÃO

A análise dos dados expostos mostra que a região vem apresentando franca expansão pecuária, havendo possibilidade de dobrar as atuais áreas de pastagens pela disponibilidade de mata existente. Este mesmo argumento pode ser também enfocada para dobrar a atual número médio de reses por criador.

O sistema de exploração predominante é o misto em regime semi-intensivo, com predominância para corte; leite ainda não constitui uma opção de peso para os criadores da região entrevistada, provavelmente por fatores infraestruturais de comercialização. A utilização de capim colonião em larga escala mostra a forma usual no qual vem sendo feita a formação das pastagens. Porém o quicuí, apesar de ainda diminuir participação deverá assumir no correr dos anos, a exemplo da Região Nordeste do Pará, grande expansão.



V-REFERENCIAS

- 1-EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL & EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA. Sistemas de Produção para Gado de Corte. Paragominos-Pa. Belém, 1976. 20p. (Sistemas de Produção. Boletim, 38).
- 2-HONMA, Alfredo Oyama; SÁ, Filadelfo Tavares de; NASCIMENTO, Cristo Nazaré Barbosa; CARVALHO, Luis Danin de Moura; FILHO, Bernadino Marques Nello MOREIRA, Ernesto Dias & TEIXEIRA, Raimundo Nonato Guimarães. Estudo das características e análises de alguns indicadores técnicos e econômicos da pecuária no nordeste paraense, 1976/77. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 15, Belém, 1978. Anais... Belém, SUDAL, 1978, p. 153-54.
- 3-VALENTE, Clinton Saboia; MENDONÇA, Carlos Augusto Curtado de & OLIVEIRA, José Aloisio de. Análise de alguns aspectos físicos da pecuária bovina cearense. Fortaleza, ANCAR-Ce, 1975. 19p.
- 4-EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL & EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA. Sistemas de Produção para Gado de Corte. Parabá-Pa. (no prelo).

A N E X O

Informações obtidas na região de Marabá baseada em observações de técnicos da EMATER-PA para complementação do presente trabalho:

a) - Sistema de posse de terra

Título de arrendamento	70%
Título de ocupação	20%
Título definitivo	10%

b) - Raças predominantes

Gir e seus mestiços	80%
Nelore e seus mestiços	15%
Indubrasil, Gucerá, Chianina, Santa Gertrudes e outros	5%

c) - Características do gado

Pêso do gado:	{ 400 kg/pêso médio em 36 a 48 meses (machos)
Pêso das carcaças:	{ 190 kg para boi 170 kg para vaca
Desfrute:	12% ao ano
Rendimento de carcaça:	50% em média

